



**CADERNO DE RESUMOS DO I SEMINÁRIO CIENTÍFICO DE
METODOLOGIA DA PESQUISA: uma abordagem multiprofissional**



ISSN 2525-6769

ORGANIZAÇÃO NUPPEX

Elaine Alane Batista Cavalcante

COMISSÃO ORGANIZADORA:

**Elaine Alane Batista Cavalcante; Joseneide Alves de Miranda; Maria da
Conceição Araújo Correia; Nadja Shirley de Andrade Cavalcante; Rodrigo
Oliveira Damasceno;**

IRECÊ – BAHIA

2016

EXPEDIENTE

FACULDADE IRECÊ – FAI
Rua Rio Iguaçu, 397 Térreo – Bairro Recanto das Árvores – Irecê

**CADERNO DE RESUMOS DO I SEMINÁRIO CIENTÍFICO DE
METODOLOGIA DA PESQUISA: uma abordagem multiprofissional**

Seminário anual

Trabalhos aceitos somente no idioma Português

DIRETOR GERAL
MARCOS BATISTA DE CARVALHO

DIRETOR FINANCEIRO
JORGE EDILSON CARVALHO BRITO

COORDENADORA ACADÊMICA
PROF. MS. MARIA DA CONCEIÇÃO ARAÚJO CORREIA

COORDENADORA DO NUPPEX
PROF. MS. ELAINE ALANE BATISTA CAVALCANTE

NUCLEO DE ORIENTAÇÃO E APOIO PSICOPEDAGÓGICO
PSICÓLOGO JOÃO LINS

COORDENADORES DOS COLEGIADOS
PROF. ESP. NADJA SHIRLLEY DE ANDRADE CAVALCANTE
ENFERMAGEM

PROF. MS. RODRIGO OLIVEIRA DAMASCENO
PSICOLOGIA

PROF. MS JOSENEIDE ALVES DE MIRANDA
FARMÁCIA

SUMÁRIO

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL: um estudo de caso.....	5
O SIGNIFICADO DA AMAMENTAÇÃO PARA OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE – PB.	7
SOFTWARE DE AVALIAÇÃO FÍSICA ONLINE (SAFO): análise do perfil antropométrico, pressão arterial, composição corporal e desempenho motor de adolescentes.....	9
ZYGNEMATOPHYCEAE (STREPTOPHYTA) DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL LITORAL NORTE, BAHIA, BRASIL.....	11
CONSIDERAÇÕES SOBRE INDICADORES RELEVANTES DE CASOS DE DENGUE NA BAHIA EM 2008 – 2009: o papel e atuação do enfermeiro.....	13
ENSINO MÉDIO COM INTERMEDIÇÃO TECNOLÓGICA (EMITEC): percepções dos sujeitos sobre os avanços e limitações deste programa nas comunidades rurais do município de Itaguaçu da Bahia.....	15

APRESENTAÇÃO

A questão que envolve as discussões no I Seminário Científico de Metodologia da Pesquisa: uma abordagem multiprofissional é demandada pela necessidade de transmitir aos acadêmicos da FAI, através das pesquisas dos docentes, o conhecimento das diversas metodologias existentes e trazer para o estudante uma aproximação mais realista do que é seguir um determinado método para atender aos objetivos de suas pesquisas.

Essa é, sem dúvida, uma oportunidade para compreender como se faz pesquisa científica e o caminho que se deve percorrer, com imensa responsabilidade e compromisso. Esse “caminho” é, portanto, ordenado em etapas dispostas, de maneira lógica e racional, as quais o pesquisador deverá conhecê-las para aplicá-las convenientemente. Estas etapas, de maneira sucinta, incluem desde a escolha do tema a ser pesquisado, o planejamento da investigação, o **desenvolvimento do método escolhido**, a coleta e a tabulação dos dados, a análise dos resultados, a elaboração das conclusões, até a divulgação de seus resultados.

O entendimento dos diferentes tipos de estudos e suas classificações, assim como a escolha e a combinação que melhor se aplica à questão e aos objetivos do estudo são fundamentais para a obtenção do sucesso na realização da pesquisa científica e com este seminário temos as pretensões de trazer para a comunidade acadêmica discussões multidisciplinares e direcionamentos de pesquisas dentro da instituição e para fora dela.

Diante dessa perspectiva, os acadêmicos poderão também, no decorrer dos seus cursos e nas disciplinas de metodologia, compreender melhor essas abordagens e qualificar o esboço da trajetória metodológica das suas pesquisas, seja ela para projetos de pesquisa ou para trabalhos de conclusão de curso.

Comissão Organizadora.

CAVALCANTE, Elaine Alane Batista; CERQUEIRA, Erenilde Marques de. **Avaliação do Programa Farmácia Popular do Brasil: um estudo de caso**. 114f. 2016. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 2016.

RESUMO

A avaliação de uma ação ou programa social faz parte do processo de acompanhamento da política desenvolvida. É por meio dela que se pode verificar a necessidade de intervenção e modificação dos rumos adotados inicialmente para essa política. Nesse sentido, torna-se importante a compreensão dos programas da Assistência Farmacêutica, mais especificamente a sua reorientação. Iniciativas pontuais de co-pagamento para acesso a medicamentos ocorreram ao longo dos últimos anos em alguns estados brasileiros e em 2004 o Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPB) foi lançado como primeira iniciativa federal de co-pagamento para acesso a medicamentos, tendo como foco usuários dos serviços privados que não possui rendimentos suficientes para adquirir e/ou completar um tratamento com medicamentos de forma adequada. O presente estudo tem como objetivos, avaliar o desenvolvimento de um PFPB na Bahia e descrever seus aspectos técnicos-gerenciais e técnicos- assistenciais da assistência farmacêutica. Trata-se de uma pesquisa avaliativa do tipo análise de intervenção mediante estudo de caso único, com abordagem qualitativa e tendo como campo de investigação a Farmácia Popular do Brasil da Universidade Federal da Bahia. Os participantes do estudo foram farmacêuticos, auxiliares de gestão e usuários. As técnicas de produção de dados foram entrevista semi-estruturada, observação e análise de documentos. Para a análise de dados foi construído o Modelo Lógico do PFPB e a técnica de análise foi análise de conteúdo. Os resultados desse estudo em relação aos aspectos técnicos-gerenciais mostraram que a unidade mantém disponível para a população medicamentos de boa qualidade e em quantidade adequada para a demanda mensal, isso devido às boas práticas de armazenamento, controle de validade e integridade, assim como de programação e que sua localização é estratégica. Entretanto, a lista de medicamentos; a estrutura física e as capacitações necessitam de readequação, a fim de atender às necessidades dos usuários e dos profissionais. Já em relação aos aspectos técnicos-assistenciais algumas regras de dispensação têm dificultado o acesso da população aos seus medicamentos. As orientações no momento da dispensação pelos auxiliares de gestão necessitam ser qualificadas. As atividades de educação em saúde e seguimento farmacoterapêutico são realizadas de forma pontuada, não possuindo periodicidade e vínculo com os usuários. Vale destacar que as ações gerenciais sobrepõem às assistenciais sendo necessária uma discussão coletiva no intuito de reconstruir as práticas para que o PFPB seja reconhecido como modelo de assistência farmacêutica.

Palavras-chave: Avaliação em Saúde, Assistência Farmacêutica, Programas de Governo

REFERÊNCIAS

- ACURCIO, F. A. **Medicamentos e assistência farmacêutica**. Belo Horizonte, MG: Coopmed, 2003.
- ANGONESI, D.; SEVALHO, G. **Atenção Farmacêutica: Fundamentação conceitual e crítica para um modelo brasileiro**. *Ciência e saúde coletiva*, 2010, v.15, nº3, p.351-372.
- ALBUQUERCE, P. C.; STOLZ, E. N. A educação popular na atenção básica à saúde no município: em busca da integralidade. **Interface**, v. 8, n. 15, 2004.
- ALENCAR, B. R. **Processo de trabalho no Programa Saúde da Família: um enfoque na assistência farmacêutica**. 2013. (M.Sc.). Departamento de Saúde. Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva., Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA.
- ALENCAR, B. R.; NASCIMENTO, M. A. A.; ALENCAR, T. O. **Assistência Farmacêutica no SUS: articulando sujeitos, saberes e práticas**. Feira de Santana, BA: UEFS editora, 2011.
- ALMEIDA-FILHO, N. **A ciência da saúde**. São Paulo, SP: Hucitec, 2000.
- AMARAL, K. M.; REIS, J. G.; PICON, P. D. Atenção farmacêutica no Sistema Único de Saúde: um exemplo de experiência bem-sucedida com pacientes portadores de hepatite C. **Revista Brasileira de Farmácia**, v. 87, 2006.
- BERMUDEZ, J.; BONFIM, J. R. A. **Medicamentos e a reforma do setor saúde**. São Paulo: Hucitec/Sobravime, 1999.
- BERMUDEZ, J. A. Z. **Remédio: saúde ou indústria? A produção de medicamentos no Brasil**. Rio de Janeiro, RJ: Relumé Dumará, 1992.
- GOMES, C. A. P. **A assistência farmacêutica na atenção à saúde**. Belo Horizonte, MG: Editora Funed, 2007.

CAVALCANTE, M.C. O significado da amamentação para os agentes comunitários de saúde no município de Campina Grande – PB.

RESUMO

Sabe-se que o aleitamento materno é uma prática natural e eficaz, onde o sucesso depende de fatores históricos, sociais, culturais e psicológicos da puérpera. Nesse sentido, percebemos um cenário para sensibilização com as exigências, compromissos e atualização técnica-científica dos profissionais de saúde que intervêm sobre a Atenção Primária em Saúde. Neste âmbito, enveredamos por um estudo exploratório e descritivo com abordagem qualitativa para identificar o significado sobre a problemática de intervenção na condução da amamentação na opinião dos agentes comunitários de saúde do município de Campina Grande – PB. Optamos por esses sujeitos porque esses têm no seu campo de ação: promoção, incentivo e apoio ao aleitamento materno. Para tanto, realizamos entrevistas dirigidas a 11 agentes comunitários de saúde (ACS) das Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) localizadas nos bairros do Pedregal e Vila São Januário, área de gerenciamento do Distrito Sanitário II. Os depoimentos dos sujeitos foram tratados com técnica de Análise de Conteúdo, proposta por Bardin (1977), da qual utilizamos a modalidade da Análise Temática, agrupando as variáveis subjetivas em categorias e comparando-as com a literatura. Após a transcrição, leitura flutuante e exaustiva do material, o tratamento dos resultados obtidos permitiram-nos trabalhar os significados a partir do núcleo do sentido nas falas e encontramos os seguintes temas: o significado da amamentação no campo de ação do ACS; o significado sobre o leite materno e, o significado da amamentação sobre o binômio mãe-filho. Portanto, nossas considerações apontam que a atuação do ACS na promoção da saúde materno infantil é intervenção indispensável na Atenção Primária, especificamente, nas ações programáticas para reorganizar a Atenção Básica de Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), através das estratégias do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e Programa de Saúde da Família (PSF) do Ministério da Saúde do Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Amamentação; Agente Comunitário de Saúde; Saúde da Família.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J.A.G. **Aleitamento materno**: Amamentação garante saúde ao bebê e à mãe. Disponível em: < <http://www.unicef.org/brazil/aleitamento.htm> > Acessado em: 25/07/2006.

ALMEIDA, N.A.M. Aleitamento materno: uma abordagem sobre o papel do enfermeiro no pós-parto. **Rev. Eletrônica de Enfermagem**, v. 06, n. 03, p. 358-367, 2004. Disponível em < www.fen.ufg.br > Acessado em 16/10/2006.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: edições 70, 1977.

BECKER, D. **No seio da família**: amamentação e promoção da saúde do Programa de Saúde da Família. [Mestrado] Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública, 2001. Disponível em < www.portalteses.cict.fiocruz.br/transf.php > acessado em 16/10/2006.

_____. Ministério da Saúde. **Perfil estatístico de crianças e mães no Brasil**: Aspectos de saúde e nutrição de crianças no Brasil. Mário F.G Monteiro, Ruben Cervini (organizadores) – Rio de Janeiro, 1989.

_____. Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição – INAN. **Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno**. Brasília: Ministério da Saúde, 1991.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Política de Saúde. Organização Pan Americana da Saúde. **Guia alimentar para crianças menores de 2 anos**. Secretaria de Política de Saúde, Organização Pan Americana da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 152p.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. **Promovendo o aleitamento materno**. 2 ed. revisada. Brasília: 2003.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 5. ed. São Paulo: Hucitec, 1998.

SILVA, I. A. **Amamentar**: uma questão de assumir riscos e garantir benefícios. São Paulo: Robe, 1997.

CARNEIRO, Marcos Vinícius Oliveira. **SOFTWARE DE AVALIAÇÃO FÍSICA ONLINE (SAFO): análise do perfil antropométrico, pressão arterial, composição corporal e desempenho motor de adolescentes**. 104f. 2016. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina-PE, 2016.

RESUMO

O aumento do sedentarismo junto à obesidade tem se tornado cada vez mais frequente em idades precoces. Diante disso, auxílio da tecnologia pode ser eficaz na redução dos agravos a saúde infantil, porém há uma escassez no Brasil de ferramentas, sobretudo para escolares, que auxilie o professor na determinação dos níveis de saúde e atividade física da dessa população. O objetivo deste trabalho foi criar um software para avaliação física (SAFO) para crianças e adolescentes, verificando a usabilidade do mesmo e fazer a classificação dos alunos a partir do uso deste software. O SAFO foi criado em parceria com um engenheiro da computação e funciona online, necessitando que seja feito o cadastro. Os testes dispostos no SAFO aborda antropometria, composição corporal, pressão arterial (PA) e testes motores. As medidas que necessitam de cálculos (IMC, % gordura) foram feitas automaticamente pelo SAFO e as classificações de todas as variáveis de acordo com o sexo, idade e cor de pele seguindo as principais referências. A usabilidade do SAFO foi verificada através de um questionário com 7 professores de Educação Física. Além disso, selecionou-se 156 alunos, de ambos os sexos, entre 14 e 17 anos, de 8 turmas de uma escola federal para fazer o teste do SAFO. Verificou-se uma boa usabilidade do SAFO em todos os itens analisados (facilidade de uso e manuseio, apresentação gráfica, rapidez, praticidade, precisão, etc). O relatório gerado pelo SAFO apontou que os escolares de ambos os sexos possuem IMC normal para a idade, e os meninos apresentaram %G médio ótimo e as meninas %G alto. Além disso, o SAFO apontou um baixo rendimento motor para os escolares, principalmente entre as meninas. Para os meninos, houve desempenho ótimo somente na resistência cardiorrespiratória. Quando dividido por turmas, verificou fraco desempenho para força explosiva, velocidade e agilidade e melhores resultados para resistência cardiorrespiratória. Todas as turmas estiveram dentro da zona saudável e baixo risco cardiovascular de acordo com os indicadores antropométricos, e a PA classificada como normal em 100% e 87,5% das turmas entre os meninos e meninas respectivamente. Após download do banco de dados do SAFO, verificou-se 25% de alunos com excesso de peso, 43% com %G elevado, 7,7% com alto risco cardíaco de acordo com o perímetro da cintura, 23,7% com PAS acima do normal. Os meninos foram superiores no desempenho motor (DM) em relação às meninas, exceto para a flexibilidade. O SAFO demonstrou boa usabilidade, sendo recomendado para utilização de professores e demais profissionais na avaliação física de crianças e adolescentes.

Palavras-Chave: Software. Avaliação Física. Adolescentes. Escolares

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, M. V. O. et al. Efeito de dois meses de aula de educação física sobre o aspecto motor e pressão arterial de escolares de Juazeiro-BA. **R. bras. Ci. e Mov** 2013;21(3):35-41.

GUEDES, D. P. Crescimento e desenvolvimento aplicado à educação física e ao esporte. **Rev. bras. educ. fis. esporte**. 2011;v.25.

MOSER, D. C. et al. Anthropometric measures and blood pressure in school children. **J Pediatr (Rio J)**. 2013;89(3):243-249.

NHBP - National High Blood Pressure Education Program Working Group on High Blood Pressure in Children and Adolescents. The fourth report on the diagnosis, evaluation, and treatment of high blood pressure in children and adolescents. **Pediatrics**. 2004; 114:555-76.

PINTO, S. L. et al. Prevalência de pré-hipertensão e de hipertensão arterial e avaliação de fatores associados em crianças e adolescentes de escolas públicas de Salvador, Bahia, Brasil. **Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro**. 2011;27(6):1065-1076.

SILVA, J. BELTRAME, T. S. Motor performance and learning difficulties in schoolchildren aged 7 to 10 years old. **Motricidade**. 2011, vol. 7, n. 2, pp. 57-68

SILVA, S. L. et al. Influência de fatores antropométricos e atividade física na pressão arterial de adolescentes de Taguatinga, Distrito Federal, Brasil. **Motricidade**. 2013; 9(1):13-22.

Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). VI Diretrizes Brasileira de Hipertensão Arterial. **Rev Bras Hipertens**. 2010;13(1):1-68.

SOUZA JUNIOR, S. L. P. et al. Relação do IMC e circunferência da cintura com a pressão arterial em escolares pré-púberes. **Fit Perf J**. 2010 abr-jun; 9(2):5-10.

World Health Organization (WHO), Food and Agriculture Organization (FAO). Expert Consultation on Diet, and Nutrition and the prevention diseases. Diet Nutrition and the Prevention of chronic diseases: report of a joint WHO/FAO WHO expert consultation. Geneva: WHO, FAO; 2003.

OLIVEIRA, Ivania Batista de Oliviera. **Zygnematophyceae (Streptophyta) da Área de Proteção Ambiental Litoral Norte, Bahia, Brasil.** 672f. 2011. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 2011.

RESUMO

O trabalho constitui uma contribuição para o conhecimento da ficoflórula de águas continentais da Área de Proteção Ambiental Litoral Norte, situada na planície costeira norte do Estado da Bahia. Trata do inventário florístico dos representantes da classe Zygnematophyceae, divisão Streptophyta. Foi baseado na análise de 230 unidades amostrais coletadas durante os períodos de seca (janeiro a março de 2009) e chuva (junho a agosto de 2009). Todos os locais amostrados foram georreferenciados. Foram identificados, descritos, ilustrados e comentados 527 táxons de zygnemataceas distribuídas em duas ordens, seis famílias, 35 gêneros, 290 espécies, 209 variedades que não as típicas de suas respectivas espécies e 28 formas taxonômicas igualmente não típicas, porém, de suas respectivas variedades. A presença de representantes da ordem Zygnematales foi registrada pela primeira vez para o estado da Bahia, representada neste trabalho por 18 táxons. Trezentos e três táxons de Desmidiatales estão sendo adicionados à ficoflórula do estado da Bahia e 98 táxons à do Brasil. Nove táxons foram identificados apenas em nível gênero, devido à ausência de estruturas reprodutivas, as quais são absolutamente imprescindíveis para a taxonomia de espécies, variedades e formas taxonômicas em Zygnemataceae. Doze táxons são sugeridos como prováveis novidades taxonômicas em nível espécie e sete em nível de variedade, a proposição formal dos quais será feita oportunamente, após um estudo mais acurado e definição da constância, em nível populacional, das características diagnósticas de cada um. Qualitativamente, os gêneros mais bem representados foram *Cosmarium*, *Staurastrum* e *Euastrum* com 128, 96 e 60 táxons, respectivamente, ao passo que os menos representativos foram *Bourellyodesmus*, *Cosmocladium*, *Docidium*, *Ichthyocercus*, *Phymatodocys*, *Sphaerosozma*, *Spirotaenia*, *Spinoclosterium*, *Triploceras* e *Zygnema*, representadas por um único táxon cada um. Quarenta táxons foram registrados apenas no período de chuva e só oito exclusivos do período de seca. Dentre os táxons estudados, apenas oito foram considerados frequentes ao passo que 69% deles foram classificados de ocorrência rara, por estarem presentes em menos de 10% do total das unidades amostrais analisadas.

Palavras-chave: Algas continentais, Biodiversidade, Taxonomia.

REFERÊNCIAS

- ACLETO, C. & ZÚÑIGA, R. **Introducción a las algas**. Escuela Nueva S.A. Lima. Peru. 1998.
- BICUDO, C.E.M. Contribution to the knowledge of the desmids of the state of São Paulo, Brazil (including a few from the state of Minas Gerais). **Nova Hedwigia** 17(1-4): 433-549, fig. 1-232. 1969.
- BICUDO, C.E.M. & SAMANEZ, I.M. Desmidióflora Paulista III. **Bibliotheca Phycologica** 68: 1-139. 1984.
- BICUDO, C.E.M. & UNGARETTI, I. Desmídias da lagoa-represa Águas Belas, Rio Grande do Sul, Brasil. **Revista Brasileira de Biologia** 46 (2): 285-307. 1986.
- BITTENCOURT-OLIVEIRA, M.C. & MECENAS, P.R. Ficoflora do Rio Tibagi, Estado do Paraná, Brasil, IV: gêneros *Micrasterias*, *Staurastrum* e *Xanthidium* (Zygnemaphyceae). **Semina, Ciências Biológicas** 15: 133-152. 1994.
- BÖRGESEN, O. **Desmidiaceae**. In: Warming, E. (ed.). *Symbolae ad floram Brasiliae centralis cognoscendam*. Videnskabelige Meddelelser fra den naturhistoriske Forening i Kjöbenhavn 46: 930-958, pl. 2-5. 1890.
- BORGE, O. Bidrag até kändedomen om Sveriges Chlorophyllophyceer. I. Chlorophyllophyceer från Roslagen. **Bih. K. Svenska Vet.-Akad. Handl** 16 (5): 1- 19. 1890.
- BOURRELLY, P.C. **Les algues d'eau douce: initiation a la systematique, 1: les algues vertes**. Paris: Editions N. Boubée & Cie. Vol. 1, 511 p. 1966.
- COESEL, P.F.M. De desmidiaceeën van Nederland, 6: fam. Desmidiaceae (4). **Stichting Uitgeverij van de Koninklijke Nederlandse Natuurhistorische Vereniging** 220: 1-95, 27 pl. 1997.
- FÖRSTER, K. Desmidiaceen aus Brasilien, 2: Bahia, Goyaz, Piauhy und Nord-Brasilien. **Hydrobiologia** 23(3-4): 321-505, pl. 1-51. 1964.

LEITE, Livia Dourado; MENDES, Aline Araújo; RODRIGUES, Cosete.
Considerações sobre Indicadores Relevantes de Casos de Dengue na Bahia em 2008 – 2009: O Papel e Atuação do Enfermeiro

RESUMO

Este artigo buscou realizar através do procedimento bibliográfico uma investigação sobre a dengue e seus indicadores relevantes na Bahia no período de 2008-2009. Ficou evidenciado a dispersão do vetor nos municípios do estado, demonstrando a expressiva gravidade do problema a ser enfrentado. As epidemias tem se mostrado nas formas mais graves da doença, especialmente casos da febre hemorrágica da dengue. Foram utilizados ações intensificadoras do Ministério da Saúde e do governo do Estado através da mídia e com mobilização social, porém mostrando-se ineficazes visto a crescente incidência da doença. Esta pesquisa buscou compreender os fatores determinantes de transição da dengue clássica para a dengue hemorrágica, bem como identificar as contribuições do enfermeiro na assistência ao paciente com dengue. Propõe-se a capacitação dos profissionais de saúde, a mudança dos hábitos de vida da sociedade e a articulação de políticas públicas como ferramentas fundamentais para o combate e o controle da dengue na Bahia.

Palavras-chave: Dengue. Sinais de alerta. Assistência. Capacitação.

REFERÊNCIAS

- BARRETO, Maurício L.; TEXEIRA, Maria Glória. **Dengue no Brasil: situação epidemiológica e contribuições para uma agenda de pesquisa**. Estudos Avançados, São Paulo, v.22, n.64, 2008. Disponível em: <www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142008000300005&script=sci_arttext>. Acesso em: 03 abr. 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Os riscos da automedicação na dengue**. In: **Farmacovigilância**, Informe SNVS/Anvisa/UFARM, nº 2, dez. 2003. Disponível em: <www.anvisa.gov.br/farmacovigilancia/informes/2003/informe_2.htm>. Acesso em: 15 mai. 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Dengue: manual de enfermagem – adulto e criança**. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Estadual de Saúde da Bahia. **Plano de Contingência Assistencial para Epidemia de Dengue no âmbito do Hospital Geral Prado Valadares**. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: <www.saude.ba.gov.br/hgpv/Plano%20de%20Conting%C3%Aancia%20Epidemia%20de%20Dengue%20HGPV.pdf>. Acesso em: 06 abr. 2009.
- CORREA, Paulo Roberto Lopes; FRANCA, Elisabeth; BOGUTCHI, Tânia Fernandes. **Infestação pelo Aedes aegypti e ocorrência da dengue em Belo Horizonte, Minas Gerais**. Rev. Saúde Pública, vol.39, n.1, 2005, pp. 33-40. Disponível em: <www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-9102005000100005&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 16 abr. 2009.
- DUARTE, Heloisa Helena Pelluci; FRANÇA, Elisabeth Barboza. **Qualidade dos dados da vigilância epidemiológica da dengue em Belo Horizonte, MG**. Rev. Saúde Pública, v.40, n.1, fev. 2006, p. 134-142.
- FONSECA, Benedito Antonio Lopes da; FIGUEIREDO, Luiz Tadeu Moraes. **Dengue**. In: Tratado de infectologia. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2005. p. 345-358.
- MOEHLECKE, Renata. **Informações sobre dengue devem considerar representações da doença**. Agência Fiocruz de Notícias, 2008.
- TAVARES, Walter; MARINHO, L. A. C. **Rotinas de diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias**. São Paulo: Atheneu, 2006, p. 115-121.
- TEXEIRA, Maria Glória; BARRETO, Maurício L.; GUERRA, Zouraide. **Epidemiologia e medidas de prevenção do Dengue**. Informe Epidemiológico do SUS, Brasília, v.8, n.4, dez. 1999.

CORREIA, Maria Da Conceição Araújo. **Ensino médio com intermediação tecnológica (EMITec) : percepções dos sujeitos sobre os avanços e limitações deste programa nas comunidades rurais do município de Itaguaçu da Bahia** .78f. 2015. Dissertação (Mestrado Profissional) – Programa de Pós Graduação em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação Universidade Estadual da Bahia, Salvador, 2015.

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo conhecer as características, avanços e limitações da experiência do Programa Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (EMITec) nas comunidades rurais do município de Itaguaçu da Bahia, a partir da percepção dos sujeitos envolvidos, tendo a seguinte questão norteadora: Quais as características, avanços e limitações que a experiência do EMITec teve nas comunidades rurais de Itaguaçu da Bahia? Neste sentido a opção metodológica foi a pesquisa qualitativa e o método que mais se aproximou foi o estudo de caso, baseado nos referenciais apresentados por Marli André (2008) e Yin (2010). A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada, questionário e observações. A análise dos dados adotou procedimentos sugeridos por Bardin (2008). A pesquisa contou ainda com as contribuições de Arendt (2004) e Oliveira (2010) que trazem conceitos de política e política pública, Santos (2002) com noções de desenvolvimento, Brandão (1981) discutindo sobre educação, DOWBOR (2006) que apresenta a escola enquanto articuladora para o desenvolvimento social, Aragão (2004) trazendo reflexões sobre os avanços da tecnologia. Os resultados sinalizam que o EMITec se apresenta como uma alternativa de acesso à educação no campo. No entanto, alerta para os entraves que impedem sua efetividade. A pesquisa propõe uma intervenção que visa a melhoria do EMITec no cenário em que a educação semipresencial surge como um avanço para o desenvolvimento educacional e social. A reorganização e reestruturação da dimensão pedagógica e administrativa, deve visar a qualificação do egresso focando num currículo que atenda a demanda por profissionalização dos alunos articulada com a educação geral para atender as necessidades de desenvolvimento territorial sustentável. Os produtos resultantes desta pesquisa aplicada são o plano de intervenção e um relatório científico para melhoria e aperfeiçoamento da política pública do EMITec,

Palavras-chave: Educação. Ensino Médio. Tecnologia. Desenvolvimento Territorial. Território de Irecê.

REFERÊNCIAS

ARENDETT, Hannah. **A condição Humana**. 10ª. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Forense Universitária, 2004.

ANDRÉ, Marli Eliza D. A. **Etnografia da Prática Escolar**. Campinas, SP: Papirus, 1995

ARAGÃO, C. **A interatividade na prática pedagógica EAD online: um estudo de caso no curso comunidades aprendizagem e ensino online**, 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade do estado da Bahia.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal; Edições 70, LTDA, 1977.

BOURDIEU, Pierre, et.al. **Ofício de Sociólogo: Metodologia da pesquisa na sociologia**. Petrópolis: Vozes, 2004.

BOGDAN, Robert C, BIKLEN, Sari K. **I Fundamentos da investigação qualitativa em Educação: Uma Introdução**. Portugal: Porto Editora, 1994.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE/CP). **Decreto nº 5.622, de 2005**. Dispõe sobre a Regulamentação do art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 2005.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

_____. **Lei nº 9.394/96, de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Dispõe sobre as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

YIN, Robert, K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4ed. Tradução Ana Thorrel. Porto Alegre: Bookman, 2010.

CORREIA, Maria Da Conceição Araújo. **Ensino médio com intermediação tecnológica (EMITec) : percepções dos sujeitos sobre os avanços e limitações deste programa nas comunidades rurais do município de Itaguaçu da Bahia** .78f. 2015. Dissertação (Mestrado Profissional) – Programa de Pós Graduação em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação Universidade Estadual da Bahia, Salvador, 2015.

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo conhecer as características, avanços e limitações da experiência do Programa Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (EMITec) nas comunidades rurais do município de Itaguaçu da Bahia, a partir da percepção dos sujeitos envolvidos, tendo a seguinte questão norteadora: Quais as características, avanços e limitações que a experiência do EMITec teve nas comunidades rurais de Itaguaçu da Bahia? Neste sentido a opção metodológica foi a pesquisa qualitativa e o método que mais se aproximou foi o estudo de caso, baseado nos referenciais apresentados por Marli André (2008) e Yin (2010). A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada, questionário e observações. A análise dos dados adotou procedimentos sugeridos por Bardin (2008). A pesquisa contou ainda com as contribuições de Arendt (2004) e Oliveira (2010) que trazem conceitos de política e política pública, Santos (2002) com noções de desenvolvimento, Brandão (1981) discutindo sobre educação, DOWBOR (2006) que apresenta a escola enquanto articuladora para o desenvolvimento social, Aragão (2004) trazendo reflexões sobre os avanços da tecnologia. Os resultados sinalizam que o EMITec se apresenta como uma alternativa de acesso à educação no campo. No entanto, alerta para os entraves que impedem sua efetividade. A pesquisa propõe uma intervenção que visa a melhoria do EMITec no cenário em que a educação semipresencial surge como um avanço para o desenvolvimento educacional e social. A reorganização e reestruturação da dimensão pedagógica e administrativa, deve visar a qualificação do egresso focando num currículo que atenda a demanda por profissionalização dos alunos articulada com a educação geral para atender as necessidades de desenvolvimento territorial sustentável. Os produtos resultantes desta pesquisa aplicada são o plano de intervenção e um relatório científico para melhoria e aperfeiçoamento da política pública do EMITec,

Palavras-chave: Educação. Ensino Médio. Tecnologia. Desenvolvimento Territorial. Território de Irecê.

REFERÊNCIAS

- ARENDDT, Hannah. **A condição Humana**. 10ª. Rio de Janeiro,RJ: Ed.Forense Universitária, 2004.
- ANDRÉ, Marli Eliza D. A. **Etnografia da Prática Escolar**. Campinas, SP: Papyrus, 1995
- ARAGÃO, C. **A interatividade na prática pedagógica EAD online: um estudo de caso no curso comunidades aprendizagem e ensino online**, 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade do estado da Bahia.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal; Edições 70, LTDA, 1977.
- BOURDIEU, Pierre, et.al. **Ofício de Sociólogo: Metodologia da pesquisa na sociologia**. Petrópolis: Vozes, 2004.
- BOGDAN, Robert C, BIKLEN, Sari K. **I Fundamentos da investigação qualitativa em Educação: Uma Introdução**. Portugal: Porto Editora, 1994.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE/CP). **Decreto nº 5.622, de 2005**. Dispõe sobre a Regulamentação do art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 2005.
- _____. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.
- _____. **Lei nº 9.394/96, de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Dispõe sobre as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.
- YIN, Robert, K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4ed. Tradução Ana Thorrel. Porto Alegre: Bookman, 2010.

**I SEMINÁRIO CIENTÍFICO DE METODOLOGIA DA PESQUISA:
uma abordagem multiprofissional**



NUPPEX
Núcleo de Pós Graduação,
Pesquisa e Extensão